

ORDEM DO DIA
DOCUMENTAÇÃO DE APOIO

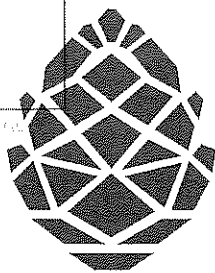
5. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO SEMESTRAL PRESTADO PELO AUDITOR EXTERNO, RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS, SOBRE A RESPETIVA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA. APRECIAÇÃO.

Registo N.º: 2435 /Ano: 2019

Interna de 20/11/2019

Registado por: NMadeira



CARREGAL DO SAL

Câmara Municipal

Despacho

À Realização

Carregal do Sal, aos 20/11/2019

O Presidente da Câmara,

(Rogério Mota Abrantes)

22/11/19
A. T. X

Despacho de transição



Apresentado à Câmara Municipal

☒ reunião ordinária de 20/11/2019

☐ reunião extraordinária de / /

Resultado: *A Câmara Municipal*

*apreciar o Relatório e Deliberação sobre
os atos e negócios da Administração Municipal*

[Signature]
O Chefe de Divisão

Parecer/Informação DFP 24/2018

Data: 19/11/2019

Registo nº -

Assunto:

Certificação legal de Contas – cumprimento dos deveres de informação resultantes do estipulado no n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018, de 16 de Agosto.

Exm.º Senhor Presidente,

Reporto-me ao assunto acima mencionado.

Em cumprimento da legislação supra citada, segue em anexo para apreciação dos órgãos executivo e deliberativo, relatório do auditor externo responsável pela certificação legal de contas da entidade sobre a informação financeira do 1.º semestre de 2019.

É tudo que se pode informar acerca do assunto.

À consideração de V.ª Ex.ª.

O Chefe da Divisão Financeira e Património,

[Signature]
António J. M. Martins



RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 1.º SEMESTRE DE 2019

INTRODUÇÃO

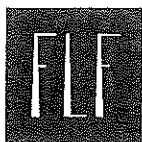
1. Para os efeitos do artigo 77.º n.º 2 alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Carregal do Sal**, reportada ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2019, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 3.577.691,20 euros de despesa paga e um total de 6.812.229,44 euros de receita cobrada), no Balanço (que evidencia um total de ativo líquido de 36.634.809,67 euros e um total de fundos próprios de 25.384.511,85 euros, incluindo um resultado líquido intercalar negativo de 275.812,71 euros) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Órgão Executivo Municipal:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em analisar a informação financeira e orçamental contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

5. A execução orçamental revela os valores e a evolução a seguir representados:



Handwritten signature

Mapa 1 - Execução Orçamental da Despesa (em Euros)

Classif. Económica da Despesa		Dotação Corrigida	Compromissos assumidos	Saldo	Grau Exec. efectiva	Despesas pagas	Saldo	Grau Exec. Orç Jun 19	Grau Exec. Orç. Jun 18	Grau Exec. Orç. Dez 18
Cl.	Designação									
1	Despesas com o pessoal	3 126 425,00	2 772 689,66	353 735,34	88,69%	1 445 767,77	1 680 657,23	46,24%	46,10%	98,65%
2	Aquisição de bens e serviços	2 878 143,22	1 704 053,02	1 174 090,20	59,21%	1 230 724,98	1 647 418,24	42,76%	39,51%	81,97%
3	Juros e outros encargos	15 000,00	10 444,70	4 555,30	69,63%	5 153,87	9 846,13	34,36%	37,52%	73,38%
4	Transferências correntes	439 960,00	208 479,93	231 480,07	47,39%	175 880,08	264 079,92	39,98%	50,44%	93,24%
5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
6	Outras despesas correntes	62 500,00	19 206,26	43 293,74	30,73%	19 145,21	43 354,79	30,63%	37,49%	72,59%
	DESPESAS CORRENTES	6 522 028,22	4 714 873,57	1 807 154,65	72,29%	2 876 671,91	3 645 356,31	44,11%	43,33%	90,31%
7	Aquisição de bens de capital	6 738 778,28	3 603 164,07	3 135 614,21	53,47%	347 670,21	6 391 108,07	5,16%	6,57%	11,26%
8	Transferências de capital	395 615,00	270 574,11	125 040,89	68,39%	153 982,10	241 632,90	38,92%	12,79%	30,27%
9	Activos financeiros	26 850,00	26 849,00	7,00	n.a.	13 421,50	13 428,50	n.a.	n.a.	n.a.
10	Passivos financeiros	380 000,00	371 782,38	8 217,62	97,84%	185 945,48	194 054,52	48,93%	48,82%	96,93%
11	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
	DESPESAS DE CAPITAL	7 541 243,28	4 272 363,56	3 268 879,72	56,65%	701 019,29	6 840 223,99	9,30%	9,14%	16,85%
	TOTAL DE DESPESAS	14 063 271,50	8 987 237,13	5 076 034,37	63,91%	3 577 691,20	10 485 580,30	25,44%	23,95%	48,68%

Mapa 2 - Execução Orçamental da Receita (em Euros)

Classif. Económica da Receita		Previsões Corrigidas	Receita Cobrada Líquida	Saldo	Grau Exec. Jun 19	Grau Exec. Jun 18	Grau Exec. Dez 18
Cl.	Designação						
1	Impostos directos	1 097 001,00	627 503,08	-469 497,92	57,20%	60,24%	102,04%
2	Impostos indirectos	24 603,00	10 070,90	-14 532,10	40,93%	45,94%	85,30%
4	Taxas, multas e outras penalidades	478 955,00	251 858,62	-227 096,38	52,59%	53,26%	103,07%
5	Rendimentos da propriedade	286 105,00	227 966,60	-58 138,40	79,68%	29,59%	79,17%
6	Transferências correntes	4 281 519,22	2 150 812,20	-2 130 707,02	50,23%	48,50%	97,63%
7	Venda de bens e serviços correntes	231 316,00	70 346,14	-160 969,86	30,41%	25,90%	61,93%
8	Outras receitas correntes	1 551,00	5,00	-1 546,00	0,32%	46,24%	196,72%
	RECEITAS CORRENTES	6 401 050,22	3 338 562,54	-3 062 487,68	52,16%	49,42%	96,98%
9	Venda de bens de investimento	27 216,00	6 684,50	-20 531,50	24,56%	176,93%	177,99%
10	Transferências de capital	4 462 571,83	290 458,49	-4 172 113,34	6,51%	14,67%	21,66%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
12	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	n.a.	n.a.	n.a.
13	Outras receitas de capital	3,00	4 927,77	4 924,77	164259,00%	0,00%	104,11%
	RECEITAS DE CAPITAL	4 489 790,83	302 070,76	-4 187 720,07	6,73%	15,15%	25,02%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 698,00	863,69	-834,31	50,87%	597,67%	615,77%
16	Saldo da gerência anterior	3 170 732,45	3 170 732,45	0,00	100,00%	100,00%	100,00%
	OUTRAS RECEITAS	3 172 430,45	3 171 596,14	-834,31	99,97%	100,21%	100,21%
	TOTAL DE RECEITAS	14 063 271,50	6 812 229,44	-7 251 042,06	48,44%	46,71%	71,55%

Mapa 3 - Indicadores de Análise da evolução da Receita

Rádios de estrutura da receita	jun/19	jun/18
Receitas próprias / Receita total	64,16%	57,74%
Transferências recebidas / Receita Total	35,84%	42,26%
Passivos Financeiros / Receita Total	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros / Despesa Total	0,00%	0,00%
Passivos Financeiros / Serviço da Dívida	0,00%	0,00%



Mapa 4 – Indicadores de Análise da evolução da Despesa

Rádios de estrutura da despesa	Considerando despesa paga		Considerando despesa comprometida	
	jun/19	jun/18	jun/19	jun/18
Receita total / Despesa total	190,41%	195,02%	75,80%	114,96%
Receita corrente / Despesa corrente	116,06%	117,70%	70,81%	72,74%
Receita capital / Despesa capital	43,09%	105,96%	7,07%	53,49%
Despesa Pessoal / Despesa Total	40,41%	39,14%	30,85%	46,94%
Aq. Bens Serviços / Despesa Total	34,40%	32,14%	18,96%	22,77%
Aq. Bens Capital / Despesa Total	9,72%	13,91%	40,09%	15,48%
Serviço da Dívida / Despesa Total	5,20%	5,59%	4,14%	6,75%
Receitas próprias / Despesa Total	122,17%	112,60%	48,64%	66,38%
Transferências recebidas / Despesa Total	68,24%	82,42%	27,16%	48,58%
Juros e outros encargos / Despesa Total	0,14%	0,17%	0,12%	0,21%

- Os mapas evidenciam ligeiros aumentos nos graus de execução da receita (1,73 pontos percentuais) e da despesa (1,49 pontos percentuais). Em ambos os casos, a principal razão advém do aumento dos respetivos valores nominais, com mais 259,8 mil euros de despesa paga e 341,5 mil euros de receita líquida cobrada, em termos homólogos.
- Em termos de receita destaca-se uma vez mais a ausência de receitas com passivos financeiros, pelo facto do Município não ter recorrido a endividamento bancário no período em análise.
- Em termos nominais, cumpre destacar também a relevante redução homóloga das transferências de capital, na ordem de 419 mil euros, com natural impacto no rácio de cobertura da despesa de capital (investimento) que desceu para cerca de 43%.
- Os indicadores revelam evolução positiva das receitas próprias e do seu grau de cobertura global sobre as despesas totais, apesar de tal decorrer principalmente de dois fatores pontuais, nomeadamente o facto do saldo de gerência transitado para 2019 ter sido naturalmente superior ao que transitou para 2018, bem como a influência das datas de recebimento das rendas trimestrais da EDP Distribuição (dado que no primeiro semestre de 2019 foi recebida com atraso a verba respeitante ao 4.º trimestre de 2018).
- A despesa comprometida até 30 de junho de 2019 mostrava-se superior em cerca de 2.175 mil euros em relação à receita cobrada, quando na mesma data de 2018 se verificava uma diferença de sinal inverso na ordem de 842 mil euros. Na origem desta variação encontra-se o relevante aumento homólogo de compromissos de aquisições de bens de capital (mais 2.732 mil euros). Não obstante, realçamos que este indicador só pode ser analisado em termos homólogos, com rigor, no final do exercício (porque já existem compromissos assumidos para o segundo semestre).

ANÁLISE ECONÓMICA

11. Os custos e os proveitos revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 5 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos (em Euros)

Proveitos e Ganhos		jun/19	%	jun/18	%	dez/18	%
Cl.	Designação						
71	Vendas e prestações de serviços	30 096,18	1,15%	27 478,28	1,10%	66 363,05	2,65%
72	Impostos e taxas	48 777,73	1,86%	76 178,91	3,04%	1 594 425,97	63,73%
73	Proveitos Suplementares	3 023,35	0,12%	833,35	0,03%	3 367,69	0,13%
74	Transferências e subsídios obtidos	2 315 035,23	88,47%	2 212 165,08	88,42%	4 645 517,01	185,68%
75	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	10 687,06	0,43%	74 555,02	2,98%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	34 390,31	1,31%	15 791,31	0,63%	31 405,39	1,26%
78	Proveitos e ganhos financeiros	161 032,41	6,15%	83 776,46	3,35%	291 911,20	11,67%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	24 315,22	0,93%	74 931,86	3,00%	716 261,76	28,63%
	TOTAL DE PROVEITOS	2 616 670,44	100,00%	2 501 842,31	100,00%	7 423 807,09	100,00%

Mapa 6 – Estrutura dos Custos e Perdas (em Euros)

Custos e Perdas		jun/19	%	jun/18	%	dez/18	%
Cl.	Designação						
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	113 623,32	3,93%	57 527,63	2,23%	314 469,59	12,17%
62	Fornecimentos e serviços externos	1 011 891,96	34,99%	994 815,09	38,49%	2 168 863,37	83,92%
63	Transf. e subsíd. corr. conced. e prest. sociais	194 793,27	6,73%	208 956,05	8,09%	420 554,59	16,27%
64	Custos com o pessoal	1 426 664,42	49,32%	1 110 471,02	42,97%	2 682 501,41	103,80%
65	Outros custos e perdas operacionais	15 437,95	0,53%	4 198,56	0,16%	19 957,23	0,77%
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	3 022 335,62	116,95%
67	Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
68	Custos e perdas financeiros	6 016,55	0,21%	3 994,01	0,15%	11 982,76	0,46%
69	Custos e perdas extraordinários	128 956,28	4,29%	204 368,21	7,91%	282 243,26	10,92%
	TOTAL DE CUSTOS	2 892 483,15	100,00%	2 584 330,57	100,00%	8 922 907,83	100,00%

12. A análise da demonstração de resultados intercalar não apresenta obviamente o mesmo rigor que se verifica no final de cada exercício económico, uma vez que neste período intercalar não se promove a especialização contabilística dos custos e proveitos nem a contabilização das amortizações, cingindo-se a nossa análise meramente aos registos efetuados na contabilidade até 30 de junho.

13. O principal elemento a destacar nesta análise respeita à ausência de cálculo das amortizações semestrais do imobilizado, cujo valor se estima em aproximadamente 1,5 milhões de euros. Considerando este e outros custos não especializados no semestre, estima-se um resultado intercalar negativo, não obstante também se encontrar ausente a estimativa de relevantes proveitos que só são reconhecidos no final do exercício, como impostos (cerca de 700 mil euros) e subsídios ao investimento (209 mil euros). A previsão de um desempenho económico negativo estende-se ao final do exercício. Apesar de não estarem refletidas na projeção de resultados intercalar, as amortizações continuarão a constituir o maior peso na estrutura de custos do Município com preponderante influência no sinal negativo dos resultados anuais.

14. Do lado dos proveitos verificou-se um aumento homólogo de 114,8 mil euros, essencialmente decorrente do aumento das transferências e subsídios obtidos. Do lado dos gastos verifica-se um acréscimo homólogo mais notório de 308,2 mil euros, essencialmente influenciado pela relevante variação dos custos com o pessoal. O acréscimo de valor homólogo desta rubrica não decorre apenas do aumento do número de funcionários e do salário mínimo nacional, constatando-se também que está influenciado pela alteração do critério de especialização contabilística intercalar do subsídio de férias em 2019.
15. Assim, resumindo, verificamos que a estrutura da demonstração de resultados, tanto nos proveitos como nos gastos, mantém-se sem relevantes alterações qualitativas em termos homólogos.

ANÁLISE FINANCEIRA

16. As dívidas a receber e a pagar revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 7 - Dívidas de terceiros (em Euros)

Classif.	Designação	jun/19	%	jun/18	%	dez/18	%
211+212+213	Clientes, contribuintes e utentes c/c	3 118,60	100,00%	4 741,76	100,00%	1 878,17	100,00%
218	Clientes, contribuintes e utentes de cob. duvidosa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
264	Administração Autárquica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
262+263+267+268	Outros Devedores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total Curto Prazo	3 118,60	100,00%	4 741,76	100,00%	1 878,17	100,00%
	Total Médio Longo Prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TOTAL DE DÍVIDAS DE TERCEIROS	3 118,60	100,00%	4 741,76	100,00%	1 878,17	100,00%

Mapa 8 - Dívidas a terceiros (em Euros)

Classif.	Designação	jun/19	%	jun/18	%	dez/18	%
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
221	Fornecedores c/c	77 527,24	2,93%	59 520,16	2,10%	91 161,36	3,50%
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
217	Clientes e utentes c/cauções	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	201 430,87	7,60%	64 760,92	2,29%	46 398,78	1,78%
2618	F. Imobilizado - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
24	Estado e outros entes públicos	33 856,15	1,28%	31 971,99	1,13%	25 117,33	0,96%
264	Administração Autárquica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
262+263+267+268	Outros credores	279 551,05	10,55%	246 579,83	8,71%	196 824,92	7,56%
	Total Curto Prazo	592 365,31	22,35%	402 832,90	14,22%	359 502,39	13,81%
2312	Dívidas a Instituições de crédito	2 057 884,74	77,65%	2 429 561,69	85,78%	2 243 830,22	86,19%
2689	Outros credores	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total Médio Longo Prazo	2 057 884,74	77,65%	2 429 561,69	85,78%	2 243 830,22	86,19%
	TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS	2 650 250,05	100,00%	2 832 394,59	100,00%	2 603 332,61	100,00%

17. O mapa de dívidas de terceiros não acusa uma variação relevante em termos homólogos. Além disso, os próprios saldos não possuem relevância no balanço municipal.

18. Por outro lado, ao nível das dívidas a terceiros, verifica-se um relevante decréscimo homólogo, principalmente nas dívidas a instituições de crédito, que mantêm a tendência de redução já verificada em períodos anteriores. O aumento das dívidas a fornecedores de imobilizado advém da aquisição de um terreno.

RÁCIOS

19. Apresentamos uma análise dos principais rácios face ao final do exercício anterior:

Rátios	Fórmula	30/06/2019	31/12/2018	Observações
Autonomia Financeira	Fundos Próprios **	12 434 744,19 €	12 646 899,60 €	A autonomia financeira registou uma variação pouco relevante, mantendo-se num nível adequado.
	Ativo Líquido Total **	23 685 042,01 €	23 931 905,19 €	
Endividamento	Passivo *	3 019 115,32 €	3 099 465,64 €	O endividamento diminuiu ligeiramente, essencialmente, pelas amortizações de capital dos empréstimos. Não foram contraídos novos empréstimos.
	Ativo Líquido Total **	23 685 042,01 €	23 931 905,19 €	
Solvabilidade	Fundos Próprios **	12 434 744,19 €	12 646 899,60 €	A solvabilidade do Município está num nível muito satisfatório tendo aumentado, inclusivamente, em relação ao ano anterior.
	Passivo *	3 019 115,32 €	3 099 465,64 €	
Rácio de Alavanca	Passivo M/L Prazo	2 057 884,74 €	2 243 830,22 €	A redução justifica-se, principalmente, com as amortizações dos financiamentos.
	Fundos Próprios **	12 434 744,19 €	12 646 899,60 €	
Peso do Ativo M/L Prazo	Ativo M/L Prazo **	20 043 400,31 €	19 447 006,30 €	O peso do ativo de médio e longo prazo continua a ser significativo, inclusivamente com aumento neste exercício.
	Ativo Líquido Total **	23 685 042,01 €	23 931 905,19 €	
Peso das Existências	Existências	216 821,95 €	149 863,16 €	As existências mantêm um valor irrelevante e um peso reduzido no ativo.
	Ativo Líquido Total **	23 685 042,01 €	23 931 905,19 €	
Liquidez Geral	Ativo C/ prazo	3 641 641,70 €	4 484 898,89 €	A liquidez continua bastante satisfatória. A redução significativa em ambos os indicadores foi provocada exclusivamente pela regularização de acréscimo de rendimentos que geralmente só ocorre no final de cada exercício.
	Passivo C/ prazo *	961 230,58 €	855 635,42 €	
Liquidez Reduzida	(Ativo C/ prazo - Existências)	3 424 819,75 €	4 335 035,73 €	
	Passivo C/ prazo *	961 230,58 €	855 635,42 €	

* expurgado o saldo da conta 2745 - Subsídios ao Investimento

** expurgados os bens de domínio público

CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

20. No âmbito da Lei das Finanças Locais – Título II, Capítulo V, verifica-se que:

- a) É cumprido o limite previsto no art.º 52.º - *Limite da dívida total*. De acordo com os cálculos efetuados, tendo em conta o art.º 54.º - *Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida total*, o limite da dívida total, para o ano de 2019, situa-se na ordem dos 3.959 milhares de euros (por força do n.º 3 do art.º 52.º que impede aumento de 20% em caso de cumprimento do limite), sendo que à data de 30 de junho de 2019, a dívida total ascendia a cerca de 2.437 milhares de euros, apurando-se assim uma margem de 1.193 milhares de euros.



- b) É cumprido o art.º 50.º - *Empréstimos de curto prazo*. Não foram contraídos empréstimos de curto prazo no decorrer do 1.º semestre de 2019.
- c) É cumprido o art.º 51.º - *Empréstimos de médio e longo prazo*, dado que não foram contraídos novos empréstimos de médio e longo prazo no decorrer do 1.º semestre de 2019.
21. No âmbito da **Lei das Finanças Locais - Título IV**, verificámos o cumprimento do art.º 78.º - *Deveres de informação*, com o reporte dentro da data limite da informação na aplicação informática SIAL.
22. No âmbito da **Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso**, verifica-se:
- a) A inexistência de Pagamentos em Atraso no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2019.
- b) Tendo por base a informação submetida no SIAL e os cálculos auxiliares efetuados, a existência de Fundos Disponíveis, nos meses de janeiro a junho de 2019.
- c) É cumprido o n.º 4 do artigo 7.º do DL n.º 127/2012, com a manutenção de registos informáticos permanentemente atualizados dos fundos disponíveis para todo o processo de cálculo.
23. Verificámos o cumprimento do princípio de equilíbrio orçamental consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, considerando que as receitas correntes se mostram superiores às despesas correntes em cerca de 462 mil euros.
24. Verificámos o cumprimento das obrigações fiscais e parafiscais no período analisado.

Viseu, 11 de novembro de 2019

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda.
Representada por Marco António da Costa e Dias, ROC n.º 1616
Registado na CMVM com o n.º 20161226